As três Guianas



TESOUROS ESCONDIDOS DA AMÉRICA DO SUL

Uma viagem surpreendente por três territórios únicos da América do Sul, onde a grandiosidade da Amazónia se encontra com uma extraordinária diversidade de povos, culturas e heranças coloniais. Da Guiana ao Suriname e à Guiana Francesa, este roteiro conduz-nos por uma das regiões mais singulares e menos exploradas do continente, marcada por cidades históricas, rios imponentes, densas florestas tropicais e uma fascinante mistura de influências europeias, africanas, asiáticas e indígenas.

Na Guiana, Georgetown revela-nos o seu passado colonial britânico, os seus edifícios históricos e a exuberância dos seus jardins tropicais. A partir daqui, partiremos para uma das experiências mais memoráveis da viagem: as impressionantes Cataratas Kaieteur, escondidas no coração da floresta tropical e rodeadas por uma paisagem praticamente intocada.

No Suriname, descobriremos Paramaribo, uma capital de forte personalidade, onde diferentes culturas, religiões e tradições convivem lado a lado. Percorreremos também antigas plantações e comunidades junto aos rios, entrando em contacto com a história e com a extraordinária diversidade natural desta região.

A viagem prossegue pela Guiana Francesa, um território francês em plena América do Sul, onde a floresta amazónica convive com infraestruturas de alta tecnologia. Em Kourou conheceremos o famoso Centro Espacial da Guiana e navegaremos até às históricas Îles du Salut, associadas à lendária Ilha do Diabo e ao passado do sistema prisional francês. Finalmente, Cayenne apresenta-nos a sua atmosfera crioula, os seus mercados, praças e a herança cultural que caracteriza esta parte tão particular da América do Sul.

Uma viagem verdadeiramente diferente, combinando natureza, história, cultura e aventura, através de três destinos fascinantes e contrastantes. Um percurso pensado para quem procura ir além das rotas convencionais e descobrir alguns dos segredos mais bem guardados da América do Sul.

PROGRAMA:

1º DIA | LISBOA (OU PORTO) / ... / GEORGETOWN (GUIANA)
Comparência no aeroporto de Lisboa ou do Porto. Assistência nas formalidades de embarque e partida em voo regular com destino a Georgetown, capital da Guiana, via cidade de ligação. Chegada, assistência local e transfer para o AIDEN BY BEST WESTERN GEORGETOWN GUYANA HOTEL 4* (ou similar) para check-in. Alojamento e jantar no hotel.

2º DIA | GEORGETOWN / CATARATAS DE KAIETEUR / GEORGETOWN
Às 05h45, recolha e transfer para os extensos Jardins Botânicos de Georgetown, onde, se tivermos sorte, poderemos avistar o Blood-coloured Woodpecker. Este colorido Veniliornis encontra-se apenas nas Guianas e, mesmo aí, está quase totalmente limitado à estreita planície costeira. Os jardins acolhem Snail Kite, Gray Hawk, Pearl Kite, Carib Grackle, Red-bellied e Red-shouldered Macaws, bem como os raros Festive Parrots. Caminhada pelos trilhos na parte posterior dos jardins para observar Yellow-chinned Spinetail, Black-crested Antshrike, Silver-beaked Tanager, Buff-breasted Wren, Golden-spangled Piculet e Ashy-headed Greenlet. Retorno para o hotel para Pequeno-almoço. Às 11h30, recolha e transfer para o Aeroporto Internacional Eugene F. Correia, acompanhado de almoço em caixa (boxed lunch). A partir do Aeroporto Internacional Eugene F. Correia, embarque num voo regular sobre os rios Demerara e Essequibo e centenas de quilómetros de floresta tropical contínua, para aterrar nas Cataratas Kaieteur, a mais alta queda de água de queda livre do mundo. Kaieteur situa-se no coração da Guiana, no rio Potaro, um afluente do Essequibo. As águas de Kaieteur precipitam-se de um planalto de conglomerado de arenito para uma garganta profunda — uma queda de 741 pés, ou cinco vezes a altura das Cataratas do Niágara. Não existem outras cataratas no mundo com a queda vertical existente em Kaieteur. Segundo uma lenda ameríndia da tribo Patamona, Kai, um dos chefes da tribo — de quem as cataratas receberam o nome — sacrificou-se ao lançar-se de canoa pelas cataratas. Acreditava-se que este ato levaria o Grande Espírito Makonaima a salvar a tribo de ser destruída pelos ferozes Caribishi. Kaieteur possui um microambiente único, com bromélias-tanque, as maiores do mundo, onde a minúscula rã-dourada passa toda a sua vida, e onde o raramente observado Guianan Cock-of-the-rock nidifica nas proximidades. Após o passeio, regresso em voo regular com destino a Georgetown. Chegada e transporte para o hotel. Alojamento e jantar no hotel.

Notas importantes:
- O Jardim Zoológico e os Jardins Botânicos de Georgetown iniciaram um amplo projeto de requalificação destinado a transformar o espaço numa atração moderna de classe mundial até 2029. Embora as obras possam, por enquanto, alterar ligeiramente a rotina de observação de aves, estas mudanças temporárias estão a preparar o caminho para um espetacular e moderno santuário, que proporcionará um refúgio incomparável tanto para os visitantes como para a vida selvagem da Guiana.
- Os voos para Kaieteur e/ou Cataratas Orinduik são operados em aeronaves regulares, principalmente aos fins de semana, e todos os voos estão sujeitos a um número mínimo de passageiros. Assim, qualquer reserva para Kaieteur e Orinduik está sujeita à disponibilidade de um mínimo de 12 passageiros para viajar.



No raro caso de não conseguirmos atingir o número necessário, reagendaremos a viagem para outro dia durante a sua estadia, caso seja possível. Se um voo for cancelado devido a circunstâncias fora do nosso controlo, como condições meteorológicas, faremos todos os esforços para reagendar o voo ou oferecer outra excursão de valor equivalente durante o itinerário.

3º DIA | GEORGETOWN / PARAMARIBO (SURINAME)
Pequeno-almoço no hotel e checkout. Saída para um passeio por Georgetown. Existem vários locais interessantes que não devem ser perdidos, como o Museu Nacional, que contém uma ampla seleção da fauna local representada através de taxidermia em belas vitrinas antigas, e o Museu de Antropologia Walter Roth, que alberga uma magnífica coleção de artefactos e explica a história e o modo de vida dos povos indígenas. Neste passeio que combina deslocações em veículo e percursos a pé, desfrute das vistas de outros edifícios históricos ao longo do percurso, como a Biblioteca Pública, a Câmara Municipal, os Tribunais Victoria, a Igreja de St. Andrews, o Mercado Stabroek — outrora descrito como um "bazar bizarro" — e a Catedral de St. George, uma das estruturas independentes em madeira mais altas do mundo. Almoço em restaurante. De seguida, transporte para o aeroporto para embarque em voo regular com destino a Paramaribo. De seguida, transporte para o aeroporto para embarque em voo regular com destino ao Suriname. Chegada em Paramaribo, assistência e transfer para o TORARICA RESORT 4* (ou similar) para check-in. Alojamento e jantar no hotel.

4º DIA | PARAMARIBO
Pequeno-almoço no hotel. Visita ao centro histórico de Paramaribo, classificado como Património Mundial da UNESCO em 2002, onde a arquitetura colonial holandesa em madeira e o rico passado da cidade convivem entre diferentes culturas e religiões. O percurso inclui o Forte Zeelandia, construído no século XVII para defender a colónia e atualmente convertido em museu, proporcionando uma interessante perspetiva sobre a história do Suriname. Continuação até à Praça da Independência, amplo espaço ajardinado rodeado por alguns dos mais importantes edifícios governamentais do país. Segue-se uma visita ao Palm Garden (Palmentuin), um jardim histórico ladeado por imponentes palmeiras-reais, que durante séculos serviu de jardim privado dos governadores coloniais e hoje constitui um dos locais de lazer mais apreciados da cidade. De seguida, visita a Catedral de São Pedro e São Paulo, considerada a maior catedral em madeira do Hemisfério Ocidental. Construída inteiramente em madeira tropical, impressiona pela dimensão, pela luminosidade do seu interior e pela singular combinação entre arquitetura europeia e materiais locais. Almoço em restaurante. O passeio termina em Waterkant, uma zona histórica e muito conhecida de Paramaribo, situada à margem do rio Suriname. O nome vem do neerlandês e significa literalmente "margem da água" ou "zona ribeirinha". É uma espécie de passeio ribeirinho, conhecido pelos edifícios históricos de arquitetura colonial, pela vista sobre o rio e pelo movimento de moradores. Tradicionalmente, é um espaço de convívio, com pequenos estabelecimentos e locais onde se pode comer e beber. Após o passeio, regresso para o hotel. Alojamento e jantar no hotel.

5º DIA | PARAMARIBO - PLANTAÇÕES DE COMMEWIJNE
Pequeno-almoço no hotel. Saída para um passeio pela pitoresca região do rio Commewijne, uma das áreas históricas mais importantes do Suriname, onde antigas plantações coloniais, pequenas aldeias e uma natureza exuberante preservam o legado dos séculos XVII e XVIII. A primeira visita será no Parque Natural de Peperpot, antiga plantação de café e cacau transformada numa reserva natural. Percorrendo os seus trilhos é possível descobrir vestígios da antiga exploração agrícola enquanto se observa uma notável biodiversidade, com inúmeras espécies de aves tropicais, borboletas, pequenos répteis e várias espécies de macacos que habitam esta floresta ribeirinha. De seguida, visita no Forte Nieuw Amsterdam, construído no século XVIII na confluência dos rios Suriname e Commewijne para proteger a colónia contra invasões. Atualmente transformado num museu ao ar livre, o complexo reúne antigas fortificações, canhões, edifícios militares e exposições que retratam a história colonial do país. Visita à aldeia histórica de Frederiksdorp, fundada no século XVIII como plantação de café e cacau e atualmente recuperada como património histórico. As suas casas coloniais, os jardins tropicais e a localização privilegiada junto ao rio permitem reviver o ambiente das antigas plantações holandesas. Almoço em restaurante. Dependendo das condições da maré, será possível um passeio à procura dos golfinhos-da-Guiana (Sotalia guianensis). Graças à localização privilegiada de Frederiksdorp, não será necessário percorrer uma grande distância para os observar. Com alguma sorte, um deles aproximar-se-á do barco, permitindo observar bem a sua barriga rosada. Após o passeio de observação dos golfinhos, continuaremos de barco em direção à restaurada Plantação Rust & Werk, onde faremos uma caminhada pela aldeia. Aqui vivem os descendentes dos trabalhadores contratados provenientes da Indonésia, conhecidos como povo javanês. Após o pôr do sol, regressaremos ao barco, para partida em direção a Leonsberg. Chegada e transporte para o hotel. Alojamento e jantar no hotel.

6º DIA | PARAMARIBO / SAINT-LAURENT-DU-MARONI / KOUROU (GUIANA FRANCESA)
Pequeno-almoço no hotel e checkout. Partida por estrada em direção a Albina, tranquila cidade situada na margem oriental do rio Maroni, que marca a fronteira natural entre o Suriname e a Guiana Francesa. Concluídas as formalidades alfandegárias, travessia do rio Maroni em piroga, o tradicional barco utilizado pelas populações locais, proporcionando um primeiro contacto com este importante curso de água que separa a América do Sul da única região francesa do continente. Em poucos minutos chega-se a Saint-Laurent-du-Maroni, território ultramarino francês e, por conseguinte, parte integrante da União Europeia. A Guiana Francesa é um departamento da França, então, tecnicamente, você entra na União Europeia ao desembarcar aqui. E a evidência dessa conexão com o "primeiro mundo" é imediatamente visível: todos os carros parecem ser de última geração, as estradas estão em condições quase perfeitas, há café expresso disponível em praticamente todos os lugares e o euro é a moeda corrente. Ao chegarmos em St. Laurent, faremos uma breve visita ao Camp de la Transportation. o principal centro de receção da célebre colónia penal francesa. Construído em meados do século XIX, este complexo acolheu dezenas de milhares de condenados enviados de França antes de serem distribuídos pelos diversos estabelecimentos prisionais da Guiana Francesa, incluindo a temida Ilha do Diabo. Almoço em restaurante. Após a visita, continuação por estrada através da floresta tropical até Kourou, moderna cidade costeira internacionalmente conhecida por albergar o Centro Espacial da Guiana, a principal base de lançamentos da Agência Espacial Europeia (ESA). Graças à sua localização privilegiada, próxima da linha do Equador, Kourou tornou-se um dos mais importantes centros espaciais do mundo, desempenhando um papel fundamental nos programas europeus de exploração espacial. Transporte para o ATLÂNTIS KOURO HOTEL 3* (ou similar) para check-in. Alojamento e jantar no hotel.



7º DIA | KOUROU / ILHAS DA SALVAÇÃO (ÎLES DU SALUT) / ÎLE ROYALE / ÎLE SAINT-JOSEPH / KOUROU
Pequeno-almoço no hotel. Pela manhã, embarque em catamarã com destino às Ilhas da Salvação (Îles du Salut), um pequeno arquipélago de origem vulcânica situado ao largo da costa da Guiana Francesa. Rodeadas por águas tropicais e vegetação, estas ilhas escondem uma das páginas mais marcantes da história francesa. A primeira paragem será na Île Royale, a maior das três ilhas que com-

põem o arquipélago. Criada em meados do século XIX como parte da colónia penal francesa, acolhia os edifícios administrativos, o hospital, a igreja, as residências dos funcionários e diversos blocos prisionais. Ao longo da visita serão recordadas algumas das figuras mais conhecidas ligadas às ilhas, entre elas o capitão Alfred Dreyfus, injustamente condenado por traição e exilado na vizinha Île du Diable, e Henri Charrière, autor da célebre obra Papillon, cuja narrativa inspirou várias adaptações cinematográficas e contribuiu para tornar este lugar conhecido em todo o mundo. Segue-se a travessia até à Île Saint-Joseph, utilizada como prisão disciplinar. Aqui encontram-se as antigas celas de isolamento, onde os detidos considerados mais perigosos ou indisciplinados cumpriam longos períodos de confinamento em condições extremamente severas. A tranquilidade que hoje caracteriza a ilha contrasta profundamente com o sofrimento vivido por milhares de prisioneiros durante décadas. Apesar do seu passado dramático, as Ilhas da Salvação transformaram-se num verdadeiro santuário natural. A floresta tropical recuperou grande parte do espaço outrora ocupado pela prisão, proporcionando habitat a macacos, iguanas, cutias, tartarugas e inúmeras aves marinhas, criando um cenário de rara beleza onde história e natureza convivem em perfeita harmonia. O almoço em restaurante será servido na Île Royale, permitindo desfrutar da atmosfera única deste local histórico antes do regresso de catamarã a Kourou, ao final da tarde. Após o passeio, transporte de regresso ao hotel. Alojamento e jantar no hotel.

8º DIA | KOUROU / CENTRO ESPACIAL EUROPEU / CAIENA (CAYENNE)
Pequeno-almoço no hotel e checkout. Visita ao Centro Espacial da Guiana (Centre Spatial Guyanais), em Kourou, a principal base de lançamentos da Agência Espacial Europeia (ESA) e um dos mais importantes complexos espaciais do mundo. Graças à sua privilegiada localização, apenas cerca de cinco graus a norte da linha do Equador, este centro beneficia da velocidade de rotação da Terra, permitindo reduzir significativamente o consumo de combustível e aumentar a capacidade de carga dos foguetões, razão pela qual foi escolhido pela Europa como a sua principal plataforma de acesso ao espaço. Durante a visita guiada, será possível conhecer a história do programa espacial europeu e compreender o funcionamento deste complexo de elevada tecnologia, responsável pelo lançamento de centenas de missões científicas, comerciais e institucionais. O percurso inclui o centro de visitantes, áreas de exposição dedicadas à exploração espacial, réplicas dos lançadores Ariane, Soyuz e Vega, bem como, sempre que as condições operacionais o permitam, os miradouros sobre as plataformas de lançamento, onde partiram alguns dos mais importantes satélites europeus. Almoço em restaurante. Continuação da viagem até Caiena (Cayenne), a capital da Guiana Francesa, fundada em 1643 e principal centro administrativo, económico e cultural deste território ultramarino francês. A cidade revela uma interessante fusão de influências francesas, crioulas, africanas, ameríndias e asiáticas, refletida na sua arquitetura, gastronomia e ambiente cosmopolita. O passeio pelo centro histórico permite descobrir algumas das referências da cidade, começando pela Place des Palmistes, a principal praça de Caiena, ladeada por palmeiras-reais, edifícios coloniais e cafés que constituem um dos principais pontos de encontro da população local. Continuação até ao Forte Cépérou, construído no século XVII sobre uma pequena colina que domina a cidade. Embora atualmente permaneçam apenas alguns vestígios da antiga fortificação, este local oferece uma das mais belas vistas panorâmicas sobre Caiena, o oceano Atlântico e a foz dos rios que moldaram o desenvolvimento da cidade ao longo dos séculos. Foi precisamente neste promontório que os franceses estabeleceram um dos seus primeiros postos fortificados, marcando o início da presença colonial na região. O percurso prossegue pelas ruas do centro histórico, onde edifícios coloniais, mercados, igrejas e casas de madeira pintadas com cores vivas testemunham a riqueza cultural deste território europeu situado em plena Amazónia. O ambiente descontraído, aliado à diversidade étnica e à forte identidade crioula, fazem de Caiena uma cidade singular. Após o passeio, transporte para o MERCURE CAYENNE ROYAL AMAZONIA HOTEL 4* (ou similar) para check-in. Alojamento e jantar no hotel.



9º DIA | CAIENA (CAYENNE) / ... / LISBOA
Pequeno-almoço no hotel e checkout. Manhã livre para atividades independentes. Almoço no hotel. De seguida, transporte ao aeroporto para embarque em voo regular com destino a cidade ligação. Noite a bordo.

10º DIA | LISBOA (OU PORTO)
Chegada na sua cidade de ligação e voo regular para o Portugal. Chegada em Lisboa ou Porto e **fim dos nossos serviços.**



De 10 a 19 abril 2027

Preço por pessoa - Mínimo de 20 participantes

EM QUARTO DUPLO	**7.690€**
EM QUARTO INDIVIDUAL	**8.790€**

PROGRAMA INCLUI:
- Passagem aérea em voo regular Lisboa / ... / Georgetown e Cayenne /... / Lisboa em classe económica, com 1 bagagem de porão de 23kg;
- Passagem aérea em voo regular Georgetown / Paramaribo em classe económica, com 1 bagagem de porão de 20kg;
- Taxas de aeroporto, segurança e combustível: 529,00 € (à data de 24 de setembro de 2026), a confirmar na emissão da documentação;
- 08 noites de alojamento em hotel de 3* e 4* selecionado ou similar, em quarto standard com pequeno-almoço no hotel incluído;
- 16 refeições durante o circuito (08 almoços e 08 jantares), sem bebidas;
- Todas as visitas mencionadas no programa de viagem;
- Transfers em autocarro exclusivo para o grupo Tryvel, com assistência de guia local falando espanhol;
- Passeios e transportes em autocarro com ar condicionado e assistência de guia local falando espanhol;
- 2 garrafas de água disponível diariamente durante os trajetos em autocarro;
- Entradas incluídas conforme itinerário;
- Auriculares durante toda a viagem;
- Gratificações para guias e motoristas;
- Seguro Multiviagens;
- Livro de viagem e bolsa Tryvel com informações detalhadas sobre o destino;
- Todos os impostos aplicáveis: Taxas hoteleiras, turísticas e de serviço, além de IVA;
- Entry Fee para o Suriname;
- Acompanhante Tryvel durante toda a viagem (a partir de Lisboa);

PROGRAMA NÃO INCLUI:
- Despesas de natureza pessoal como, lavandaria, chamadas telefónicas/fax e etc...
- Bebidas nas refeições;
- As nossas tarifas não são válidas para qualquer outro período para além do acima mencionado;
- Tudo o que não estiver especificado no itinerário;
- Bagageiros nos hotéis;

DOCUMENTAÇÃO DE VIAGEM OBRIGATÓRIA:
- **Para cidadãos portugueses:** Passaporte válido. Não é necessário visto para entrada na Guiana, Suriname e Guiana Francesa, para estadias de turismo de curta duração.
- **Suriname:** é obrigatório o pagamento da Entry Fee antes da viagem, bem como o preenchimento do formulário digital de Imigração e Alfândega (ICF).
- **Guiana:** é obrigatório o preenchimento do formulário digital de entrada/saída antes da viagem.
- **Febre Amarela:** para entrada no Suriname, é exigido o Certificado Internacional de Vacinação contra a Febre Amarela aos viajantes provenientes de, ou em trânsito por países com risco de transmissão. A vacinação deve ser realizada pelo menos 10 dias antes da entrada no país.
- Recomenda-se consultar as autoridades oficiais competentes antes da partida, uma vez que os requisitos de entrada, documentação e saúde podem sofrer alterações.

TRY VEL
GROUPS & INCENTIVES